

Estudo utilizando GelcoPEP® Equus na redução de lesões ortopédicas em potros em treinamento

Problemas ortopédicos e articulares não estão vinculados apenas a humanos. Os animais também podem compartilhar esse mesmo problema. A osteoartrite é uma dessas doenças e tem como característica o desgaste e fragilidade das articulações, levando a traumatismos.

Em equinos, a principal causa do problema das articulações é o estresse físico. A doença tem como característica a inflamação e degeneração das articulações do animal. Esses animais podem desenvolver a doença a partir de 5 anos e é acometida principalmente em cavalos de esporte, mas também pode ocorrer com o avanço da idade. A osteoartrite pode se desenvolver nos pés, boleto, jarrete, ombros além de costas e pélvis. Sinais como baixo desempenho, dor e inchaço e inflamação podem indicar início da osteoartrite.

De acordo com o portal do cavalo, em torno de 60% das claudicações (distúrbios relacionados a estrutura ou função de um ou mais membros que causa desconforto e dor) nos equinos são causadas pela osteoartrite.

A osteoartrite é uma doença que não tem cura, mas tem tratamento que visa em melhorar a qualidade de vida dos animais, minimizando dores e desconfortos além de barrar o avanço da doença. O tratamento para a doença combina anti-inflamatórios para controlar a dor e a inflamação, além de exercícios físicos de baixo impacto, perda de peso corporal e suplementação alimentar.

A suplementação com peptídeos de colágeno é uma das maneiras de regenerar a cartilagem e minimizar as dores sentidas pelo animal.

O colágeno nativo, encontrado em peles de animais, é uma proteína fibrosa que apresenta estrutura de uma tripla hélice formada pelos aminoácidos glicina, prolina e lisina. Para sua absorção, é necessário que essa estrutura passe pelo processo de hidrólise, processo no qual enzimas agirão em sua cadeia quebrando em partes menores (peptídeos de colágeno) facilitando a absorção.

Os peptídeos de colágeno atuam no desgaste das articulações, fazendo o animal sentir menos dor e ter mais qualidade de vida.

Além disso, os peptídeos de colágeno podem ser utilizados também com o propósito de fortalecer e dar mais brilho nos pelos dos animais.

Um importante estudo conduzido pela Universidade de São Paulo (USP - Pirassununga) utilizando os peptídeos de Colágeno GelcoPEP® Equus comprovou a eficácia em potros da raça mangalarga marchador.

Foram utilizados 20 potros da raça Mangalarga Marchador, machos e fêmeas, com idade aproximada de sete meses e peso corpóreo médio de 206±18 kg.

Dos 20 animais, 10 receberam a suplementação diária de 50g de peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus (grupo suplementado) e os outros 10 animais não (grupo controle). A suplementação ocorreu em um período de 180 dias, onde foi adicionado 50g/animal/dia, dividido em dois períodos (25g/período) de peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus.

Todos os 20 animais foram submetidos a treinamento semanal, tais como exercício de marcha, treinamento aquático e galope em superfície inclinada e foram avaliadas a estrutura óssea e articular de todos.

Os resultados mostraram que a presença de osteofitos e a proliferação óssea de esclerose subcondral foram maiores nos animais que não foram tratados com peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus. Tais elementos são características da osteoartrite que afeta cavalos de treinamento, principalmente da raça marchador. A quantidade de líquido sinovial nos animais suplementados com GelcoPEP® Equus também foi maior. Esse componente é responsável pela lubrificação das articulações e conseqüentemente em redução dos impactos causados nessa parte do organismo. Outro fator estudado foi a espessura da cápsula articular. Nos animais suplementados com GelcoPEP® Equus a espessura foi menor indicando um menor grau de inflamação nas articulações.

A suplementação com peptídeos de colágeno GelcoPEP® Equus reduziu a ocorrência das lesões ortopédicas em potros em treinamento.